

TEXTUAL



“Estou ajudando o PSD no que posso, pois tenho muito amigos. Mas minha intenção sempre foi ficar no DEM.”

MÁRIO ORTIZ (DEM)
VEREADOR EM TAUBATÉ

“É normal e respeitável a baixa adesão das lideranças do DEM, mas acredito que ela irá engrossar em 2013.”

JUNJI ABE (PSD)
DEPUTADO FEDERAL

DANÇA DAS SIGLAS PSD AINDA DEPENDE DE HOMOLOGAÇÃO PELO TSE

Eleição 2012 ‘congela’ filiações ao partido de Kassab no Vale

Prefeitos e vereadores decidem permanecer no DEM para assegurar legenda e tempo de TV nas campanhas municipais

BEATRIZ ROSA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As eleições municipais de 2012 congelaram as adesões ao PSD de Gilberto Kassab na região. Preocupados em assegurar legenda no próximo ano, nenhum prefeito ou vereador deixou o DEM.

As principais lideranças do bloco político alegam agora que qualquer possibilidade de mudança de partido só será discutida em 2013.

O DEM é o segundo maior partido do Vale, com cinco prefeitos e mais de 30 vereadores. A saída do prefeito de São Paulo Gilberto Kassab da legenda, no início deste ano, ameaçava provocar um esvaziamento gradual da legenda para a disputa eleitoral de 2012.

Prioridade. O presidente do DEM em São José, Jorley Amaral, afirmou que a prioridade no momento é fortalecer a legenda para as eleições municipais.

ções municipais.

Em março, Amaral chegou a participar de um encontro com Kassab em São Paulo.

“O PSD está nascendo forte e com grandes lideranças, mas no momento a ideia é fortalecer o DEM para as eleições de 2012, formando nosso quadro de vereadores. Em reunião com os prefeitos da legenda, a posição tomada foi a de fortalecer o DEM.”

Autonomia. Em Taubaté, o vereador Mário Ortiz (DEM) apontado como um dos articuladores do PSD na região, também deve se manter no DEM.

“Continuo no DEM, mas tenho muitas relações no PSD e estou ajudando no que posso. Recebi o Kassab em Taubaté e continuo com muitas amizades no novo partido.” Questionado sobre uma possível mudança para a legenda de Kassab, Ortiz afirma ainda estudar o assunto. “Minha intenção sempre foi a de ficar no DEM. Mas tenho de conversar com o partido,



“O PSD está nascendo forte e com grandes lideranças, mas nossa ideia é a fortalecer o DEM para as eleições de 2012”

Jorley do Amaral
Presidente do DEM em São José

saber qual será minha autonomia. Na hora certa, essa adesão será definida”, disse.

Receio. A falta de homologação do partido no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a possível exclusão do PSD em programas de TV e rádio e troca de coligações para as eleições de 2012 são os principais entraves na adesão ao PSD, afirmam democratas.

Mas para o deputado federal, Junji Abe, que deixou o DEM há três meses para se filiar ao PSD, não haverá riscos nas próximas eleições.

Segundo ele, o partido que precisava de 500 mil assinaturas para ser homologado, chegou à marca de 1 milhão e já tem CNPJ. “Asseguramos que até 5 de agosto iremos oficializar o partido no TSE.”

Ele afirma ainda que coliga-

ções serão costuradas para garantir a presença dos candidatos do PSD na TV e no rádio. “Iremos coligar.”

“Hoje estamos com 45 deputados federais, além de senadores, governadores e vice-governadores. Mas nossa projeção é chegar a 55 deputados federais filiados em até 90 dias chegando à marca de 3º partido com maior representatividade no Congresso.” ●

LEGALIZAÇÃO

Região soma 30 mil assinaturas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Militantes e simpatizantes do PSD dizem já ter conseguido 30 mil adesões para o partido do prefeito Gilberto Kassab no Vale do Paraíba.

Segundo o deputado federal Junji Abe, além das assinaturas, o partido também está constituindo comissões provi-

sórias em todas as 39 cidades da região. “Estamos indo muito bem no Vale com as assinaturas para constituir o partido e avançando nas comissões que antecedem a formação dos diretórios municipais com presidente, vice, secretário, tesoureiros e vogais.

Efeito. Para Junji Abe a gran-

de adesão ao partido deve acontecer após as eleições de 2012. “É normal e respeitável a movimentação das lideranças do DEM no Vale, mas acredito que a adesão ao PSD irá engrossar após as eleições em 2013.”

Ao contrário do DEM, o PSD de Kassab faz parte da base de apoio da presidente Dilma Rousseff (PT). ●

ADMINISTRAÇÃO META É REUNIR 69 BAIRROS

Zona norte inicia discussões sobre criação de novo distrito

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Moradores da zona norte de São José dos Campos irão propor ao prefeito Eduardo Cury (PSDB) a criação do terceiro distrito da cidade, cuja área abrangeria os 69 bairros da zona norte.

Apelidado de “Distrito dos Mineiros”, alusão ao bairro de Santana, reduto de migrantes de Minas Gerais, a nova área administrativa se somaria aos distritos de Eugênio de Melo e São Francisco Xavier e teria a meta de desenvolver os bairros da região norte.

“Estamos ficando para trás”, reclamou o autônomo José Amauri Delfino, 57 anos, coordenador do movimento pela criação do distrito da região norte.

Ontem, ele discutiu o assunto com cerca de 50 lideranças e comerciantes da região norte para conseguir adesões à proposta. Segundo Delfino, três vereadores participaram do encontro: João Tampão (PR), Miranda Ueb (PPS) e Renata Paiva (DEM).

Os parlamentares não se



Moradores discutem a criação de novo distrito na zona norte

opõem à ideia, mas defendem que a criação do terceiro distrito traga benefícios.

Renata Paiva disse que fará uma avaliação jurídica para saber as vantagens da proposta. Já Miranda Ueb pode até encaminhá-la para o prefeito Eduardo Cury, desde que fiquem cla-

ros os benefícios para os moradores.

A primeira reunião sobre a criação do distrito foi realizada na semana passada. A segunda foi ontem.

Para Delfino, a proposta ganha força a partir de agora. “Vamos arrancar.” ●

CRISE DOS MÉDICOS NOVA GREVE FOI AGENDADA

Câmara se nega a mudar abono

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

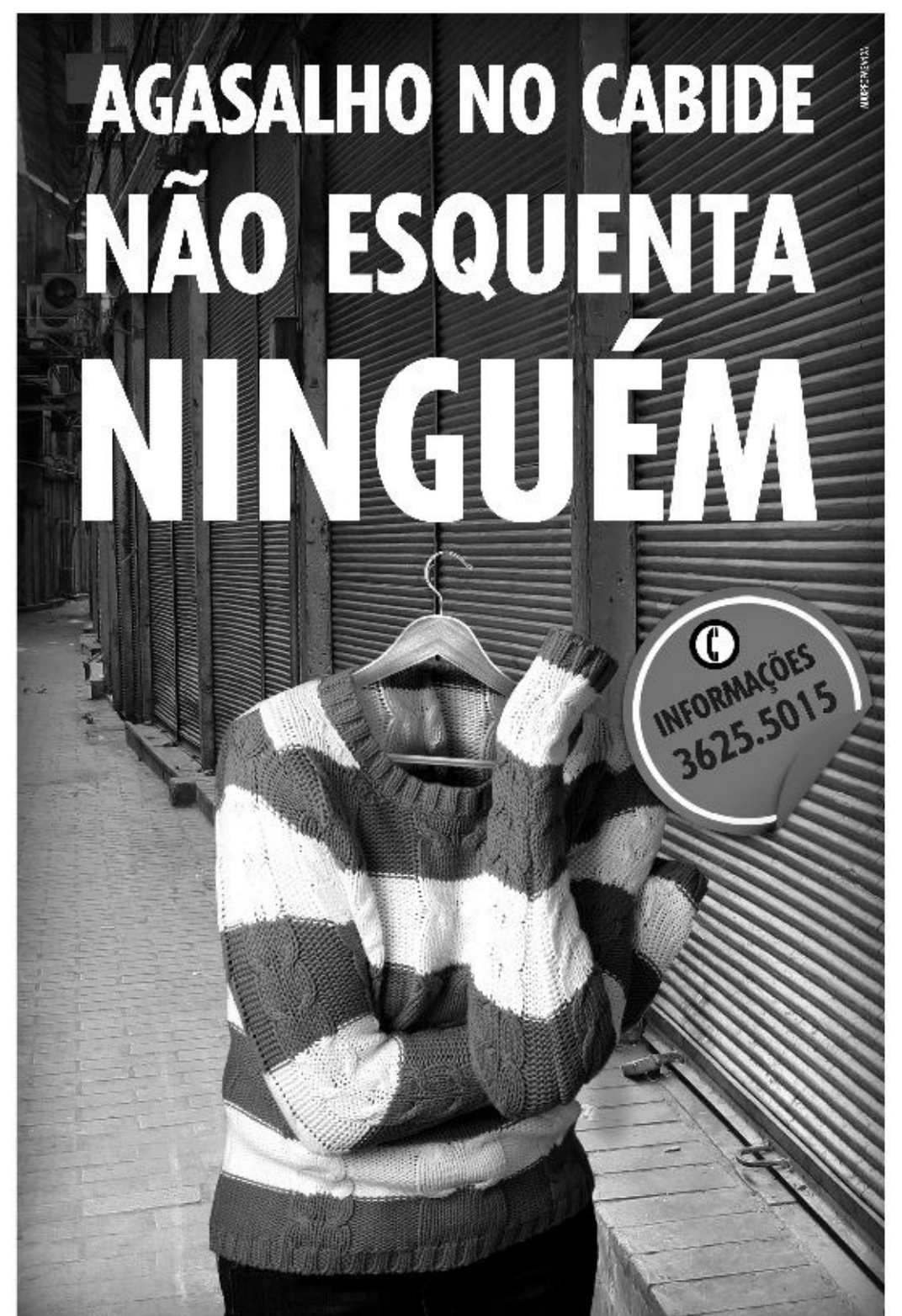
A Câmara de São José descartou ontem mudanças no projeto do Executivo para conceder aumento real ao salário base dos médicos, fixado em R\$ 2.310. As lideranças da categoria queriam a transformação do abono ofe-

recido de R\$ 400 em aumento salarial, mas, segundo a Câmara, a medida seria inconstitucional. “A Câmara não pode legislar sobre matéria financeira”, disse Renata Paiva (DEM).

Insatisfeitos com a proposta governista, os médicos ameaçam realizar uma nova paralisação no dia 16 de junho.

Ontem, eles encaminharam ofício ao secretário de Saúde, Danilo Stanzani, pedindo que ele evite percorrer as unidades da rede para convencer a categoria a aceitar o novo abono.

O documento sugere que Stanzani apresente seus argumentos diretamente à comissão de médicos. ●



DOE O SEU AGASALHO.

FUSOTA FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE TAUBATÉ

SEDIS INSTITUTO DE POLÍTICA SOCIAL E INCLUSÃO SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL TAUBATÉ MELHOR PRA VOCÊ

www.taubate.sp.gov.br